



# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

## IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

### Trabalhos Científicos

**Título:** Diagnóstico Pré-natal E Evolução De Uma Série De Pacientes Com Síndrome De Potter

**Autores:** JULIA BARBI MELIM (UFCSPA); JANAÍNA BORGES POLLI (UFSPA); ROSILENE DA SILVEIRA BETAT (HMIPV); RAFAEL FABIANO MACHADO ROSA (UFCSPA); PAULO RENATO KRAHL FELL (HMIPV); PAULO RICARDO GAZZOLA ZEN (UFCSPA); SUCEL DOS SANTOS FRANÇA (HMIPV); LUCIANO VIEIRA TARGA (HMIPV); ISABEL MARSHALL (HMIPV)

**Resumo:** Introdução: a síndrome de Potter ou sequência de oligodramnia é uma condição grave caracterizada pela falta de desenvolvimento e/ou funcionamento dos rins. Objetivo: descrever os achados pré-natais e a evolução de 3 pacientes com síndrome de Potter. Métodos: estudo de série de casos, realizado com revisão conjunta da literatura. Resultados: a primeira paciente era uma gestante de 22 anos encaminhada devido a ultrassom fetal com descrição de não visualização da bolha gástrica, bexiga pouco distendida e adramnia. Havia dúvidas quanto à presença de rins. No exame realizado no Hospital, verificou-se achados similares, acrescidos de tórax em forma de sino, pé torto unilateral e não identificação dos rins e artérias renais, sugestivo de agenesia renal bilateral. A ressonância magnética evidenciou achados concordantes, com hipoplasia pulmonar. A criança nasceu com 32 semanas de gestação e foi a óbito poucas horas após o nascimento. A segunda paciente era uma grávida de 23 anos que apresentava exame de ultrassom fetal realizado com 18 semanas de gestação com não visualização dos rins e da bexiga. Havia oligodramnia severa. A ressonância magnética fetal foi compatível com o diagnóstico de agenesia renal bilateral. A criança acabou indo a óbito intraútero. A terceira gestante apresentava 23 anos e possuía ultrassom fetal com 21 semanas de gravidez com evidência de líquido amniótico diminuído. No exame realizado com 26 semanas de gestação, observaram-se imagens sugestivas de agenesia renal bilateral, além de adramnia. A ressonância magnética fetal revelou a presença de um rim esquerdo aparentemente dismórfico. Não se visualizou o rim direito. A criança nasceu de parto normal e foi a óbito nas primeiras horas de vida. Conclusão: a falta de desenvolvimento, ou agenesia renal bilateral observada na síndrome de Potter limita a produção e, conseqüentemente, quantidade de líquido amniótico, resultando nas anomalias adicionais, que incluem deformidades secundárias à compressão fetal, como o pé torto congênito e a hipoplasia pulmonar. Esta última, por sua vez, leva à insuficiência respiratória e conseqüentemente óbito. Por isso, a síndrome de Potter é considerada uma condição extremamente grave, o que pode ser comprovado com a evolução observada em nossos casos.